



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Correio Urbano

A7 POLÍCIA

Correio de Sergipe • Aracaju
terça-feira 14 de fevereiro de 2017

Jovem teria espancado filho até a morte

Adolescente de 17 anos, com passagem pelo Cenam, teria ficado possesso com o choro da criança, passando a agredi-la

Rafael Heleno

O sonho da paternidade é ainda mantido por muitos homens. Certamente, eles ficaram chocados com a circunstância misteriosa da morte de um bebê de apenas 4 meses de idade. Isso porque a principal suspeita é de que, inconformado com o choro do filho, um adolescente de 17 anos, ex-interno do Centro de Atendimento ao Menor (Cenam), teria espancado a criança até a morte. O crime bárbaro aconteceu na

noite de sábado, 11, em uma localidade conhecida como Alto do Aracaju, na cidade de Propriá, distante 99 quilômetros da capital, sendo a morte da criança declarada pela equipe médica do Hospital Regional São Vicente de Paula. O menor foi apreendido em flagrante pela equipe do 2º Batalhão da Polícia Militar (BPM), sendo o procedimento lavrado pelo delegado plantonista Eurico César.

Durante o atendimento da criança, identificada como Ícaro Matheus Batista dos Santos, a equipe médica teria detectado sinais de violência física. O corpo foi resgatado pelo

Instituto Médico Legal (IML), que no relatório não determinou a causa do óbito.

• Apreensão em flagrante

Conforme o delegado Eurico César, as investigações apontam que o crime aconteceu após a mãe da criança, uma adolescente de 16 anos, deixar a residência para comprar fraldas, deixando o bebê na companhia do companheiro. Ao retornar, ela teria se deparado com o menor tentando reanimar o filho, havendo sinais de espancamento.

Na manhã de ontem, o adolescente foi conduzido para o

Fórum Gumersindo Bessa, na capital, para apresentá-lo ao Ministério Público. “Ele contou que estava na feira e depois voltou para casa. Disse que a criança chorou e daí desferiu tapas no ouvido, no rosto e também na barriga dela. A mãe encontrou o garoto marcado, estando roxo nessas regiões”, frisa o delegado, revelando ainda um entrevisto entre a adolescente e o companheiro, ocorrido quando foi pedir explicações sobre o fato.

“Ela disse que o indagou sobre o motivo de ter feito aquilo, quando ele teria aplicado chutes na barriga dela, além de desferir um tapa con-

“

A criança chorou e daí ele desferiu tapas no ouvido, no rosto e também na barriga dela”

Eurico César |
Delegado Plantonista

tra seu rosto”, destaca Eurico César, acrescentando que o adolescente teria agido sob efeito de drogas, além de indícios indicarem que essa seria a quarta vez que a criança era espancada pelo pai. “A mãe diz que ele costumava agredir tanto ela quanto a criança, quando chorava”, complementa.

O caso foi encaminhado ao Ministério Público. O adolescente, que já respondeu por ato infracional relacionado a tráfico de drogas, deverá permanecer por 45 dias na Unidade Socioeducativa de Internação Provisória (Usip).